

# FUNDAÇÃO GRAMAXO

## RELATÓRIO E CONTAS

**As Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017**



## Conteúdo

Conteúdo.....	2
<b>1.Enquadramento.....</b>	<b>3</b>
1.1.Apreciação Geral.....	3
<b>2.Atividades Realizadas.....</b>	<b>3</b>
2.1 Conclusão da edificação e Alvará de Autorização de Utilização da «Casa de Chá»	3
2.2 «Casa Sede da Fundação Gramaxo».....	3
<b>3.Situação Económico-Financeira.....</b>	<b>3</b>
<b>4.Perspetivas para o Ano de 2018.....</b>	<b>4</b>
<b>5.Agradecimentos.....</b>	<b>4</b>
<b>6.Contas.....</b>	<b>5</b>
<b>7.Relatório e Parecer do Fiscal Único.....</b>	<b>8</b>
<b>8.Órgãos Sociais.....</b>	<b>13</b>

## ANEXOS

- RELATÓRIO de GESTÃO.
- DECLARAÇÕES de NÃO DÍVIDA às FINANÇAS e à SEGURANÇA SOCIAL.

## **1. Enquadramento**

### **1.1. Apreciação Geral**

O presente Relatório e Contas, relativo ao exercício de 2017, constitui um instrumento de gestão que visa dar conhecimento, a todos interessados, da situação económico-financeira, bem como das atividades desenvolvidas pela Fundação Gramaxo.

Este documento, após ser submetido à apreciação e aprovação dos seus órgãos competentes, nos termos estatutários, será objeto da necessária divulgação e publicação externa nos termos da lei e das boas práticas que a Fundação respeita.

## **2. Atividades Realizadas**

### **2.1 Conclusão da edificação e Alvará de Autorização de Utilização da «Casa de Chá»**

Deu-se, durante este ano, a conclusão da edificação da denominada «Casa de Chá», bonita obra do Arquiteto João Campos, que será, indubitavelmente, uma mais-valia para a Fundação.

A Câmara Municipal da Maia emitiu o respectivo alvará de autorização de utilização da «Casa de Chá», estando agora a Fundação em condições de proceder à sua cessão de exploração.

### **2.2 «Casa Sede da Fundação Gramaxo».**

A execução do projecto de arquitectura da futura «Casa Sede da Fundação Gramaxo» evoluiu a bom ritmo durante este período estando prevista a sua conclusão para meados do ano de 2018.

## **3. Situação Económico-Financeira**

O ano de 2017 ficou marcado pelas dificuldades financeiras em Portugal, assim como em muitos outros países, e obviamente, pelas medidas orçamentais contrativas.

A Fundação Gramaxo sendo composta exclusivamente por capitais privados, não depende de financiamento estatal ou bancário, mas sim de vontade própria.

Assim em 2017, os resultados operacionais foram de (25.809,49) euros negativos, bem como o resultado líquido do exercício que se cifrou em (25.201,16) euros negativos, devido a gastos com as firmas, «Arnaldo Freitas & Filho, Lda.» e «Álvaro Siza 2-Arquitecto, S.A.».

A rubrica «Gastos com Pessoal» cifrou-se nos (12.766,33) euros, devido à cessação dos contratos a termo com dois funcionários agrícolas e respectivas indemnizações.

A Fundação auferiu rendas dos seus escritórios de Matosinhos, cujo valor ascendeu aos 28.115,18 euros.

Os juros dos depósitos na CGD, em 2017, foram de 608,33 euros.

Os fundos patrimoniais da Fundação Gramaxo cifraram-se nos 4.348.473,86 euros.

Os depósitos a prazo aumentaram 200.000,00, sendo agora de 1.100.000,00 euros.

#### **4. Perspetivas para o Ano de 2018**

As ações propostas em sede de Plano de Atividades para 2018, consistem na obtenção do projeto de arquitetura da autoria do conceituado arquiteto Álvaro Siza Vieira e consequente início da sua construção desde que se encontrem reunidas as condições do seu financiamento.

Abertura ao público da «Exposição de Carros de Cavalos», na Casa da Eira.

#### **5. Agradecimentos**

O Conselho de Administração da Fundação Gramaxo quer agradecer a todos, os que por diversas vias, apoiaram e trabalharam para este projeto no ano de 2017, nomeadamente, a Câmara Municipal da Maia, a Sociedade de Advogados, Pinheiro Torres, Cabral, Sousa e Silva & Associados e ao fiscal único.

A Fundação Gramaxo agradece ainda, o valioso contributo dos Membros do seu Conselho de Administração e Conselho Geral, que exercem a título gratuito as suas funções.

## 6. Contas

### Balço Individual em 31 de Dezembro de 2017 (Modelo para ESNL)

(em euros)

RÚBRICAS	NOT AS	DATAS	
		31-12-2017	31-12-2016
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis.....			
Bens do património histórico e cultural .....	4	2.565.960,39	2.507.023,75
Ativos intangíveis.....			
Investimentos financeiros.....		3,70	338,58
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados....			
Outros créditos e ativos não correntes.....	4	470.440,28	484.990,00
		<b>3.036.404,37</b>	<b>2.992.352,33</b>
<b>Ativo corrente:</b>			
Inventários.....	6	2.497,38	2.559,62
Créditos a receber.....			
Estado e outros entes públicos.....		152,09	1.884,83
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados			
Diferimentos.....		316,13	351,36
Outros activos correntes.....			
Caixa e depósitos bancários.....	5	1.313.036,56	1.051.192,39
		<b>1.316.002,16</b>	<b>1.055.988,20</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>4.352.406,53</b>	<b>4.048.340,53</b>

(em euros)

RÚBRICAS	NOT	DATAS
----------	-----	-------



	AS	31\12\2017	31\12\2016
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos.....		2.066.799,5 1	1.736.799,51
Excedentes técnicos.....			
Reservas .....			
Resultados transitados.....		-130.008,26	-104.792,96
Excedentes de revalorização.....			
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais.....		2.436.883,7 7	2.436.883,77
		4.373.675,0 2	4.068.890,32
Resultado líquido do período.....		-25.201,16	-25.215,30
		4.348.473,8 6	4.043.675,02
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>			
<b>Passivo:</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões.....			
Provisões específicas.....			
Financiamentos obtidos.....			
Outras dívidas a pagar.....			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores.....	9	345,47	90,45
Estado e outros entes públicos.....		137,20	716,56
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados.....			
Financiamentos obtidos.....			
Diferimentos.....	9	2.466,00	1.235,00
Outros passivos correntes .....		984,00	2.623,50
		3.932,67	4.665,51
<b>Total do passivo</b>			
		3.932,67	4.665,51
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>			
		4.352.406,5 3	4.048.340,53

(Modelo para ESNL)

(em euros)

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2017	2016
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados.....	10	84,00	1.468,00
Subsídios, doações e legados à exploração.....			
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	6	-62,24	-1.508,93
Fornecimentos e serviços externos.....		-26.903,72	-30.974,38
Gastos com o pessoal.....	8	-12.766,33	-19.492,92
Imparidade/ajustamentos de inventários (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Outras imparidades (perdas/reversões) .....			
Aumentos/ Reduções de justo valor			
Outros rendimentos .....	10	28.115,18	37.338,50
Outros gastos .....		-7.001,52	-5.160,04
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		-18.534,63	-18.329,77
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....		-7.274,86	-7.274,86
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		-25.809,49	-25.604,63
Juros e rendimentos similares obtidos .....	10	608,33	389,33
Juros e gastos similares suportados.....			
<b>Resultado antes de impostos</b>		-25.201,16	-25.215,30
Imposto sobre o rendimento do período.....			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-25.201,16</b>	<b>-25.215,30</b>

**FUNDAÇÃO GRAMAXO**

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa do período findo em 31 de Dezembro de 2017

**(Modelo para ESNL)**

montantes em euros

Rubrica	Notas	Períodos	
		2017	2016
<b>Fluxos de Caixa das atividades operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		29.419,00	39.336,00
Pagamentos de subsídios			
pagamentos de bolsas			
pagamentos a fornecedores		-26.613,47	-30.883,93
pagamentos ao pessoal		-14.650,31	-19.209,92
Caixa gerada pelas operações		-11.844,78	-10.757,85
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		1884,83	1884,83
Outros recebimentos/ pagamentos		-6.990,34	-12.459,84
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-16.950,29	-21.332,86
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-51.661,78	-55.617,67
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		456,24	292,00
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-51.205,54	-55.325,67
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos		330.000,00	700.000,00
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		330.000,00	700.000,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		261.844,17	623.341,47
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.051.192,39	427.850,92
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1.313.036,56	1.051.192,39

**7. Relatório e Parecer do Fiscal Único**



# AFONSO FERNANDES & ASSOCIADO

S R O C

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **FUNDAÇÃO GRAMAXO** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 4.352.406,53 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.348.473,86 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 25.201,16 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **FUNDAÇÃO GRAMAXO** em 31 de dezembro de 2017 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



1



## AFONSO FERNANDES & ASSOCIADO

S R O C

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

2 

## AFONSO FERNANDES & ASSOCIADO

S R O C

### RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

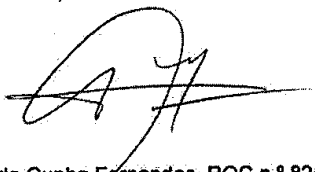
#### Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Porto, 29 de março de 2018

Afonso Fernandes & Associado, SROC, Lda., SROC n.º 206, registo na CMVM n.º 20161502

Representada por:



Afonso da Cunha Fernandes, ROC n.º 825, registo na CMVM n.º 20160453

# AFONSO FERNANDES & ASSOCIADO

S R O C

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ex.mos. Senhores:

1. De acordo com o disposto no art.º 23º dos Estatutos da Fundação, cumpre-me emitir relatório e dar parecer sobre os documentos de prestação de contas da “Fundação Gramaxo”, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.
2. Como Fiscal Único acompanhei a evolução da Gestão da Entidade ao longo do exercício e trimestralmente desenvolvi trabalhos de Revisão Legal das Contas, emitindo sugestões e/ou relatórios sobre as verificações efetuadas, os quais foram enviados oportunamente à Administração.
3. Como Fiscal Único, no âmbito das minhas atribuições de fiscalização de gestão, não tenho fatos relevantes a salientar.
4. No final do exercício analisei o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras, em relação aos quais emiti a Certificação Legal das Contas.

### PARECER:

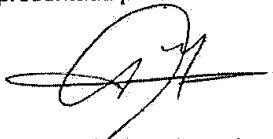
Nestes termos, sou de parecer que o Conselho Geral:

- a) aprove o Relatório de Gestão e as contas do exercício de 2017, apresentadas pela Administração;
- b) aprove a proposta de aplicação de resultados apresentada naquele relatório;
- c) proceda à apreciação geral da Administração e Fiscalização da Entidade.

Porto, 29 de março de 2018

Afonso da Cunha Fernandes, SROC – Unipessoal, Lda., SROC n.º 206, registo na CMVM n.º 20161502

Representada por:



Afonso da Cunha Fernandes, ROC n.º 825, registo na CMVM n.º 20160453

## 8. Órgãos Sociais

### Conselho de Administração

Maria de Fátima Pereira de Azevedo Gramaxo Gonçalves (Presidente)  
Hamilton Joaquim Gonçalves de Sousa (Vogal)  
Amândio Domingos Maia Duarte dos Santos Pereira (Vogal)

### Conselho Geral

Fernando Augusto Florindo de Almeida Vasconcelos Gramaxo (Presidente)  
Fernando Jorge Gonçalves e Gramaxo (Vogal)  
António Gonçalves Bragança Fernandes (Vogal)  
Padre Domingos José Duarte do Aido (Vogal)  
Carlos Maria da Rocha Pinheiro Torres (Vogal)

### Fiscal Único

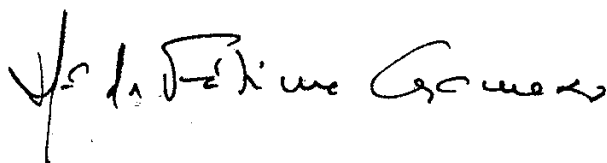
Afonso Cunha Fernandes, Sroc, Unipessoal, Lda.

### Direção

Maria de Fátima Pereira de Azevedo Gramaxo Gonçalves (Presidente)  
Amândio Domingos Maia Duarte dos Santos Pereira (Vogal)

Aprovado na reunião do Conselho de Administração de 20 de fevereiro de 2018.

A Presidente do Conselho de Administração



(Maria de Fátima Pereira de Azevedo Gramaxo Gonçalves)